

KENNETH E. HAGIN

PALAVRAS



Sumário

- Capítulo 1 - Falando Para a Morte — ou Para a Vida
- Capítulo 2 - Como Suas Palavras Afetam Seus Filhos
- Capítulo 3 - “A Língua dos Sábios é Saúde”
- Capítulo 4 - Qual é a Sua Confissão?



Rhema Brasil Publicações

Rua Izabel Silveira Guimarães, 172
58.410-841 - Campina Grande - PB
Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza
Supervisão: Ministério Verbo da Vida
Tradução: Maria Lucia Godde Cortez
Revisão e copidesque: Idiomas & Cia
Prova de revisão: Idiomas & Cia
Capa: Filipi Rodrigues
Diagramação: DIAG Editorial

Publicado no Brasil por Rhema Brasil Publicações com a devida autorização de Kenneth Hagin Ministries, Inc.

1025 West Kenosha | Broken Arrow, OK

Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a primeira edição em língua portuguesa

Título original: *Words*

Copyright © 1979 por RHEMA Bible Church AKA Kenneth Hagin Ministries, Inc

Copyright © 2018 Rhema Brasil Publicações

Todos os direitos reservados

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil. Outras versões utilizadas: Almeida Corrigida Fiel (ACF). Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breve citações, com indicação da fonte.

1ª Edição

1

Falando Para a Morte — ou Para a Vida

O próprio Jesus disse: *“Porque, pelas tuas PALAVRAS, serás justificado e, pelas tuas PALAVRAS, serás condenado”* (Mateus 12:37, grifo nosso).

Quando eu estava meditando sobre este assunto, um termo desse texto ficava se repetindo sem parar no meu espírito: PALAVRAS. Alguma coisa dentro de mim parecia me impelir a ensinar sobre as PALAVRAS. As PALAVRAS são mais importantes do que muitas pessoas pensam.

As PALAVRAS edificam ou derrubam.

As PALAVRAS curam ou adoecem.

De acordo com a Bíblia, as PALAVRAS nos destroem ou nos tornam cheios de vida, felicidade e saúde.

Nossas PALAVRAS — as PALAVRAS que dissemos ontem — tornaram a vida o que ela é hoje.

Isso está de acordo com o que Jesus disse em Marcos 11:23: *“Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: ‘Ergue-te e lança-te no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito”* (ACF).

Você poderia ler isso assim: “Tudo o que ele disser — as PALAVRAS que disser — lhe será feito”.

Em junho de 1943, fui convidado para fazer algumas reuniões na igreja de um pastor, a quem chamarei de “A”, nos campos de petróleo do leste do Texas. Ele sofrera um grave ataque cardíaco. Um dos pastores vizinhos me disse:

— Irmão Hagin, durante dois ou três dias o médico tentou nos fazer desistir de orar pelo pastor A. Ele estava entre a vida e a morte, e o médico disse: “Vocês o estão mantendo aqui com suas orações e fé. Entretanto, se ele reviver — o que eu duvido — sua mente nunca ficará lúcida, porque seu cérebro ficou mais de dez minutos sem receber oxigenação”.

— Mas simplesmente não podíamos parar de orar por ele — o pastor continuou. — Permanecemos orando. No terceiro dia, o pastor A reviveu, e sua mente está perfeita. Os médicos estão chocados.

O pastor A ainda não havia retomado suas pregações. Sua esposa, que também é ministra do Evangelho, estava pregando em seu lugar. Minha esposa, nossos filhos e eu ficamos na casa do pastor enquanto estávamos ali dirigindo aquelas reuniões, junto com sua família, e todos nós íamos à igreja em um único carro.

Certa noite, o pastor A começou a fazer um anúncio após a mensagem, mas ele o fez de trás para frente. No instante em que entrou no carro após o culto, sua esposa disse:

— Você trocou tudo quando fez o anúncio! É como o médico disse, acho que você terá de desistir de pregar.

Minha esposa imediatamente se manifestou, dizendo:

— Não há nada de errado com a mente de Kenneth, ainda assim ele fez pior que seu marido. Kenneth ficou com a língua presa por três vezes esta noite.

Mas a esposa do pastor A. insistiu:

— Você terá de desistir de pregar.

Ela estava constantemente dizendo ao marido o que ele não podia fazer.

Um dia, depois de fazermos nossa refeição principal, minha esposa foi ao salão de beleza e o pastor A foi visitar uma pessoa doente, então ajudei a Senhora A com a louça. Enquanto estávamos ali, lavando e secando a louça, o Senhor me inspirou a dizer:

— Irmã A, não sei como você vai interpretar isso, mas se você não parar de falar da maneira como tem falado com seu marido, ele estará morto dentro de dois anos. Você irá levá-lo à morte com as suas palavras!

A Senhora A olhou para mim furiosa, e eu disse:

— Espere um instante, irmã. Espere um instante! Você sabe que não foi Kenneth Hagin quem disse isso. O Espírito de Deus me inspirou a lhe dizer isso. E eu apostaria minha vida nisso.

Então ela se acalmou e disse:

— Irmão Hagin, nós o conhecemos há alguns anos, e sabemos como Deus o

usa, portanto receberei essas palavras como vindas da parte do Senhor.

Enquanto estávamos ali, ela melhorou. Um ano depois, nós estávamos visitando a família novamente, e ela havia voltado à sua velha maneira de ser, dizendo palavras de morte para seu marido, como: “Você vai morrer. Você nunca vai conseguir!”.

Tentei fazê-la parar, mas ela simplesmente sacudiu a cabeça em negativa e não quis ouvir.

Então, alguns meses depois, eu estava fazendo um congresso de avivamento a pedido de um amigo, que pastoreava a igreja local do pastor A. Enquanto eu ministrava o avivamento ali, eles estavam pregando no funeral do pastor A. Comparei minhas anotações, e foi quase que exatamente dois anos desde o dia em que recebi aquela palavra para sua esposa.

Com a morte do marido, a Senhora A ficou zangada com Deus. Ela nunca mais pregou uma única mensagem. Ela se desviou e, que eu saiba, seus filhos nunca viveram para o Senhor. Graças a Deus, o marido foi para o céu.

Tudo isso aconteceu por causa das PALAVRAS.

Há quarenta e cinco anos, eu era um menino batista, deitado em um leito de enfermidade, quando recebi a revelação da Palavra de Deus. Comecei a agir com base em Marcos 11:23-24, dizendo: “Eu creio”.

PALAVRAS FORAM DITAS

Eu disse: “Creio que estou recebendo cura para o meu coração deformado”.

“Creio que estou recebendo cura para a doença sanguínea incurável.”

“Creio que estou recebendo cura para a paralisia.”

“Creio que estou recebendo cura do alto da cabeça à planta dos pés.”

E em menos de uma hora eu estava de pé.

Eu havia aprendido o segredo das PALAVRAS — das PALAVRAS DE FÉ.

Quarenta e cinco anos vieram e se foram, e eu não tive sequer uma dor de cabeça. Nenhuma! Na verdade, lembro-me de que a última dor de cabeça que senti foi em agosto de 1933. Não tive nenhuma dor de cabeça desde então, e não

espero ter. Mas se eu tivesse uma dor de cabeça, eu não diria a ninguém. E se alguém me perguntasse como eu estava me sentindo, eu diria: “Estou bem, obrigado”.

Eu diria as PALAVRAS certas, porque Jesus disse em Marcos 11:23: “*Tudo o que disser lhe será feito*”. Creio no que a Palavra de Deus diz em Isaías 53:5 “... *pelas Suas pisaduras fomos sarados*”. Creio nisso. Creio que estou curado.

Como Suas Palavras Afetam Seus Filhos

Quando Ken Jr. tinha dois anos e meio, segurei aquele garotinho em minhas mãos, levantei-o e disse:

Senhor, obrigado por este menino. Entendo que Tu deste esta nova vida que seguro nas mãos a minha esposa e a mim.

Entendo que é minha responsabilidade, porque conheço a Bíblia, treinar esta criança no caminho que ela deve seguir, e quando for velha, ela não se desviará dele.

Entendo que a Tua Palavra diz para criarmos os filhos na doutrina e na admoestação do Senhor, e farei isso. Farei isso porque as crianças são treinadas não apenas pelo preceito, mas também pelo exemplo. Viverei retamente diante dele. Farei o que é certo. E serei sincero Contigo se eu errar.

Quando nossa garotinha Pat nasceu, eu a tomei em minhas mãos imediatamente, e disse palavras semelhantes às que havia dito sobre Ken:

Farei o que é certo. Eu a criarei corretamente. Eu a treinarei. Eu darei o exemplo certo diante dela e lhe ensinarei os preceitos da Palavra de Deus. Também a ensinarei pelo exemplo. Sei que podemos receber o que dizemos, de modo que digo que esta criança, como Ken, crescerá forte fisicamente, sem enfermidades ou doenças. Ela será mentalmente alerta e espiritualmente forte.

Anos depois, até nossos parentes que achavam que havíamos arruinado nossa vida por criticar os que falavam o que não deviam, disseram: “Há alguma coisa nisso. Tem de haver. Os filhos de Kenneth nunca ficam doentes”.

Nunca em minha vida orei pedindo que nenhum dos meus filhos fosse salvo. Nem uma única oração. Nunca fiz uma oração pedindo que nenhum deles fosse cheio do Espírito. Eles são adultos agora, têm as próprias famílias e não creio que eu tenha orado mais de meia dúzia de vezes por ambos em todos esses anos.

Por quê? Porque você pode ter o que você diz — e eu já havia dito isso! Se eu fosse orar por isso agora, isso significaria que, na época, eu não estava falando sério. Eles foram salvos e cheios do Espírito ainda bem cedo na vida.

Algumas vezes, tive de ir até eles quando eram pequenos e dizer: “Perdoe-me. Papai agiu mal”, se eu tivesse perdido a calma. Tive de dizer: “Dei um mau exemplo. Pedi ao Senhor para me perdoar, e Ele me perdoou. Você pode me perdoar?”.

E aquelas crianças pequenas diziam: “Tudo bem”.

Eu nunca disse aos meus filhos para não fazerem alguma coisa “só porque eu disse para não fazer”. Eu me sentava e lia a Bíblia para eles, provando que em meu coração eu me preocupava com os interesses deles.

Se tivesse de repreendê-los ou até de bater neles, eu dizia: “Aqui em Efésios 6 diz: *‘Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra’*”. Eu explicava a eles que os dias em que uma pessoa está doente ou no hospital não são dias bons. Eu dizia: “Vejam, quero que tudo vá bem com vocês. Quero que vocês desfrutem longos anos sobre a terra”.

OS FILHOS SÃO PRODUTO DAS PALAVRAS

As palavras nos curam ou nos adoecem.

As palavras nos abençoam ou nos amaldiçoam.

As palavras que ouço pela manhã permanecerão comigo durante todo o dia.

Como algumas esposas não percebem que uma palavra dura ou cruel pela manhã roubará do marido a eficiência de um dia inteiro? Mas uma palavra amorosa, terna e bela — uma pequena palavra de oração — o encherá de alegria e o levará à vitória.

Aprenda a fazer as palavras trabalharem a seu favor. Aprenda a encher as palavras com um poder irresistível. A maneira como você enche as palavras com poder irresistível é enchendo as palavras de amor e fé.

Os pais precisam perceber que a atmosfera do lar é produto das PALAVRAS.

Em 1958, quando minha esposa e eu estávamos dirigindo pelos arredores de Los Angeles, ela sugeriu:

— Por que não paramos e visitamos o irmão e a irmã “tal”?

Havíamos ministrado um congresso de avivamento para eles há vários meses, e a casa deles ficava a apenas três quadras da rodovia.

— Tudo bem — eu disse — vamos passar por lá.

Estacionamos na entrada da garagem, mas não vimos qualquer atividade na casa. Toquei a campainha. Ouvi alguém vindo. O pastor abriu a porta, apertou minha mão e fiz sinal para minha esposa entrar.

Ele disse:

— Irmão Hagin, estávamos descansando. Minha esposa está se vestindo. Sente-se aqui, na sala de visitas.

Ele estava usando um roupão, então foi vestir-se também. Minha esposa entrou. Ela não o viu nem falou com ele.

No instante em que nos sentamos naquele sofá, nós nos viramos um para o outro e dissemos ao mesmo tempo:

— Palavras duras foram ditas nesta casa!

A atmosfera era negativa. Ambos sentimos isso imediatamente. Ambientes espirituais são criados por PALAVRAS. Até situações físicas naturais são criadas pelas PALAVRAS.

Se você entrar em um lugar no qual alguém acabou de fritar peixe, você poderá sentir o cheiro do peixe. Ele ainda estará na atmosfera. Da mesma forma, o ar estava pesado naquela sala. Aquelas PALAVRAS ainda estavam no ar. (Há palavras no ar ao redor de você agora mesmo. Se você não acredita nisso, ligue o rádio.) Enquanto conversávamos com aquele pastor e sua esposa, soubemos que realmente eles haviam tido um desentendimento.

A vida e a personalidades dos filhos criados naquele tipo de atmosfera serão distorcidas. Mães e pais: a atmosfera do seu lar é o produto das PALAVRAS. Os filhos fracassam porque PALAVRAS erradas foram ditas. E as PALAVRAS certas não foram ditas.

Por que algumas famílias crescem fortes e vencem na luta da vida? É porque o tipo de PALAVRAS certas foi dito na casa.

Minha esposa e eu estávamos fazendo uma visita no Novo México certa vez no nosso dia de folga. Dirigimos por mais de cento e cinquenta quilômetros para ver amigos que haviam acabado de construir uma linda igreja nova.

Quando eles estavam nos mostrando o novo prédio, a esposa do pastor estava conversando com minha esposa:

— Sabe, não podemos fazer nada pelo nosso filho mais velho. Ele tem quase dezessete anos e não quer vir à igreja. Ele quer ir para a Marinha, e quando fizer dezessete anos, vamos assinar por ele e deixá-lo ir apenas para nos livrarmos dele. Acho que você sabe do que estou falando... Você tem um filho adolescente.

Minha esposa respondeu:

— Não, não consigo entender. Você teria de obrigar nosso filho a ficar fora da igreja, mesmo quando ele provavelmente deveria ficar em casa para estudar.

Por quê? Porque ele havia sido treinado desse modo. As PALAVRAS certas foram ditas em casa. As PALAVRAS fazem um menino amar receber instrução. As PALAVRAS levam um menino para a igreja ou o mantêm longe dela. Somos produto das PALAVRAS.

Você pode ir à igreja no domingo, sentar-se ali e parecer temente a Deus se quiser; orar e cantar no coral; e até ensinar na escola dominical. Mas se você perder o controle em casa, falar palavrões, criar um inferno e fazer um escândalo, você perderá os seus filhos. Eles não estão sendo criados na atmosfera da igreja. Eles estão sendo criados na atmosfera do lar. E a atmosfera da igreja no domingo vai afetá-los muito pouco.

Em um domingo de manhã, durante o verão de 1943, eu estava pregando em uma igreja no centro do Texas. O texto sobre o qual eu pregava era Colossenses 2:9-10, em que diz: “E estais perfeitos nele”. Meu tema era “O que é Espiritualidade?”. Nunca mais fui corajoso o bastante para usar esse texto outra vez.

Fiz esta pergunta à congregação:

— Onde você iria procurar por uma pessoa espiritual?

Alguns pensaram em pessoas na nossa igreja que eram rápidas para pular, rápidas para dançar, rápidas para gritar, e disseram:

— Elas são espirituais.

Eu disse à congregação:

— Isso não é espiritualidade. Você não pode julgar a espiritualidade por isso.

Outra pessoa disse:

— Fulano de tal está sempre falando em línguas e está sempre entregando mensagens em línguas, então ele é muito espiritual.

Eu disse:

— Não, não. Você não pode julgar a espiritualidade com base nisso, porque Deus usará qualquer vaso que puder. Ele falou através de uma mula certa vez. Isso não significa que aquela mula era espiritual. Sei que as pessoas espirituais vão à igreja, mas eu nem iria à igreja se estivesse procurando por uma pessoa espiritual. Sabe qual é o primeiro lugar no qual eu iria?

Todos responderam:

— Não.

Eu disse:

— Eu iria à casa da pessoa.

No que diz respeito às coisas religiosas, as pessoas têm duas faces. Elas têm uma face que usam no domingo, e outra face que usam em outro dia. Eu as visitei como pastor. Já bati na porta delas e as ouvi sussurrar: “Guarde isso! Guarde isso! Guarde isso!”. Havia algo que eles não queriam que eu visse. E houve um grande alvoroço, pessoas correndo para todo lado. Pensei que eles nunca fossem abrir a porta.

— Gostaria simplesmente de ser como o homem invisível; entrar pela porta, olhar e ouvir.

E continuei:

— As pessoas espirituais, as pessoas que realmente têm alguma coisa, vivem retamente dentro de casa. *E se você não vive retamente em casa, você não tem nada!*

Uma mulher no segundo banco disse:

— Oh, meu Deus, isso me deixa de fora!

Mais tarde ela disse que pensou ter apenas *pensado* isso; ela não percebeu que

havia dito em voz alta. Isso arruinou minha mensagem. Todos começaram a rir. Desabei sobre o púlpito, rindo. Parei ali mesmo, e nunca mais tentei voltar a pregar essa mensagem.

3

“A Língua dos Sábios é Saúde”

Você já visitou os enfermos? Já os ouviu falar? Nesse caso, muitas vezes você pode descobrir por que eles estão doentes.

Provérbios 12:18 é uma revelação maravilhosa, uma verdade impressionante: *“Há alguns que falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde”*. Você não terá saúde a não ser que fale de saúde.

Você já percebeu que fomos programados de maneira errada? (Estou falando do ponto de vista natural). Fomos programados negativamente.

A Bíblia diz: *“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios”* (Salmos 1:1). Você não quer pensar como o mundo pensa.

Romanos 12:1 diz: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”*.

Agora observe o versículo 2: *“Então sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento”*. Deus não quer que você se conforme com este mundo, mas que seja transformado. Como? Pela renovação da mente. Não pense como o mundo pensa. Ele pensa negativamente.

O problema é que nós lemos Romanos 12:2 e achamos que ali está dizendo: *“Não façam muitas coisas que as pessoas do mundo fazem”*. Bem, há muitas coisas que você faz que elas fazem. Você come como elas comem, geralmente, e dorme como elas dormem.

Há vários anos eu estava pregando em uma reunião em determinada igreja em Oklahoma. Eles pensavam que as mulheres iriam para o inferno se elas não usassem mangas longas, vestidos longos, cabelos longos — e línguas longas. (Eu acrescentei a última parte. Eles colocaram a primeira parte.) Ali sempre se falava sobre o “mundanismo”.

“Não devemos nos conformar com o mundo”, eles diziam. “A Bíblia diz ‘não sede conformados’. Não somos mundanos”.

O pastor pediu-me para pregar no domingo de manhã. Despertei algumas vezes na madrugada do sábado, e sempre que despertava eu orava pela mensagem que pregaria no dia seguinte. E quando recebi do Senhor a mensagem para pregar, eu disse: “Deus, não costumo pregar assim”. Mas Deus realmente tratou comigo.

Naquela manhã eu saltei da plataforma, corri pelos corredores para cima e para baixo, e disse: “Eu lhes direi uma coisa, esta é a igreja mais *mundana* na qual já preguei!”.

Foi como se eu os tivesse esbofeteado no rosto com um pano de prato molhado! Ali estava eu dizendo que aquela era a igreja mais mundana em que já estive — e eles estavam se gabando do quanto eram santos!

Eles eram como os fariseus. Eles oravam: “Senhor, somos melhores do que qualquer outra igreja da cidade. Somos simplesmente os maiores e os melhores. Somos o povo mais maravilhoso. É claro que sabemos que Tu sabes disso. Nós não fazemos isto; nós não fazemos aquilo, nós não fazemos aquilo outro”. Mas eles eram o grupo mais negativo que já vi.

Eu disse: “Vocês ainda pensam exatamente como o mundo. Vocês têm pensamentos de doença. Vocês têm pensamentos de medo. Vocês têm pensamentos de dúvida. Vocês têm pensamentos de derrota. Vocês têm pensamento de fracasso — assim como o mundo! Renovem a mente com a Palavra de Deus. *Pensem* alinhados com a Palavra de Deus! *Falem* alinhados com a Palavra de Deus! *Creiam* alinhados com a Palavra de Deus!”.

Muitas pessoas que pensam estarem separadas do mundo às vezes são as pessoas mais mundanas de todas. Como eu disse, todo o mundo foi programado negativamente, e se você não tomar cuidado, cometerá o mesmo erro que o mundo comete. Como você vê, o mundo sem Deus está na morte espiritual. Ele está programado para a morte e não para a vida.

Se uma pessoa está com medo, ela dirá: “Isso me deixa *morta* de medo. Eu morro de medo”.

Nunca diga isso. Eu nunca digo que tenho medo, porque não tenho.

Se sou tentado a sentir medo, eu falo com ele. Eu digo: “Medo, eu resisto a você em nome de Jesus!”. Eu me recuso a temer. Se a dúvida vem, eu falo com ela. Eu digo: “Dúvida, eu resisto a você em nome de Jesus!”. E recuso-me a duvidar.

Eu não diria a ninguém se tivesse um pensamento de dúvida, ou um pensamento de medo. Eu não o aceitaria. Eu não diria a alguém se o pensamento me ocorresse — e você sabe que o diabo pode colocar todo tipo de pensamento na sua mente.

Somos um produto das PALAVRAS. Você já parou para pensar que a Bíblia ensina que há saúde e cura na sua língua? Você já percebeu que Deus disse: “A língua dos sábios é saúde”? (Provérbios 12:18).

Nunca digo palavras de doença. Não acredito na doença. Eu digo palavras de saúde. *A língua dos sábios é saúde*. A Bíblia não diz: “A língua dos sábios é doença”. Ela diz: “*A língua dos sábios é SAÚDE*”.

Eu falo palavras de saúde. Eu creio na cura. Eu creio na saúde. Eu nunca digo palavras de doença. Eu nunca falo em doença. Eu falo em saúde. Eu falo em cura.

Eu nunca falo sobre fracasso. Eu não creio no fracasso. Eu creio no sucesso. Eu nunca falo sobre derrota. Eu não creio na derrota. Eu creio em vencer. Aleluias a Jesus!

Eu nunca falo sobre o que o diabo fez. Não estou interessado nas obras dele. Falo sobre as obras de Deus e sobre o que Ele está fazendo, louvado seja o Senhor! Eu não falo sobre o poder do diabo, porque ele não é tão poderoso quanto Deus.

Certa noite, um pregador na tevê passou todo o tempo falando sobre o que o diabo está fazendo. Pensei comigo mesmo: *Querido Senhor, vou desligar isso!* E desliguei a tevê bem no meio daquela pregação de ignorância. Quanto mais ele falava, pior eu me sentia. Ele não disse nada que as pessoas ainda não soubessem, e ainda estava exaltando o diabo.

Você poderia pensar que o pobre e velho Deus havia abandonado Seu negócio — perdido todo o Seu poder — e que todos os cristãos terão de passar pela vida trabalhando de sol a sol, doentes e aflitos, morando na rua da amargura. Sem vitória, sem sucesso. Jesus disse: “*Eis que Eu estou convosco todos os dias*” (Mateus 28:20). Creio que se Ele está comigo, isso é sucesso.

A Bíblia diz em Romanos 8:31: “*Se Deus é por nós, quem será contra nós?*”. Oh, glória a Deus, se Ele é por nós, que diferença faz quem está contra nós? Que diferença faz o que o diabo está fazendo no mundo? Deus é por nós! Ele está do nosso lado!

Em 1 João 4:4 lemos: “*Maior é o que está em vós do que o que está no mundo*”. Que lhe importa o que você vai enfrentar se o MAIOR está em você?

Já fui tentado a me preocupar, como todo mundo, mas não me preocupo. Eu nunca falo sobre desânimo. Eu nunca falo sobre preocupação. Eu nunca falo sobre derrota.

Algumas pessoas são libertas do vício em cigarros, e outras pessoas são libertas do vício em álcool, mas eu gostaria que o povo cristão fosse liberto do maior pecado — um pecado maior que fumar ou beber — o pecado da preocupação.

Muitas pessoas são orgulhosas. Elas dizem: “Eu não fumo. Deus me libertou disso”. Bem, eu gostaria que elas fossem libertas daquele grande pecado que elas têm em sua vida. O pecado da preocupação é pior que fumar um cigarro.

Fumar e beber são coisas erradas. Não sou a favor de nenhuma delas, e não tenho nenhum desses maus hábitos, mas a preocupação é pior que qualquer um deles.

A preocupação pode matar você. Mais de um médico já me disse (e também li isso em revistas) que há mais pessoas nas instituições mentais, e há mais pessoas no túmulo por causa da preocupação do que por qualquer outra razão.

Com o que as pessoas se preocupam? Com as circunstâncias. Elas se preocupam com o amanhã. Elas se preocupam com as circunstâncias que terão de enfrentar.

Já fui tentado a me preocupar com o amanhã e com coisas que eu sabia que tinha de enfrentar. Mas então me lembrei do que a Bíblia disse que está dentro de mim. Eu nem sequer tive de orar sobre isso. Apenas olhei para os problemas e para as aparentes impossibilidades de frente, e não pude evitar começar a rir, louvado seja Deus.

Eu disse: “Se eu não conseguir passar por cima de você, vou contornar você. Se eu não conseguir contornar você, vou passar por baixo de você. Se eu não conseguir passar por baixo de você, vou atravessar você, porque MAIOR É O QUE ESTÁ EM MIM”.

E enquanto eu estava rindo, aquela circunstância foi vencida!

MAIOR É O QUE ESTÁ EM MIM. MAIOR É O QUE ESTÁ EM MIM. MAIOR É O QUE ESTÁ EM VOCÊ DO QUE O QUE ESTÁ NO MUNDO. Bem, quem está no mundo? O diabo é o

deus deste mundo. O que mais está no mundo? O pecado, mas o MAIOR está em mim. Ele é maior que o pecado. Ele venceu o pecado. Ele removeu o pecado.

O que mais está no mundo? A doença está no mundo. Ela não procede de Deus. Ela não vem do céu. Não há doença lá em cima; ela é deste mundo. Não haverá nenhuma doença no céu. MAIOR É O QUE ESTÁ EM MIM. Ele é maior que a doença, porque Ele é Aquele que cura.

O que mais está no mundo? Os problemas estão no mundo. As pessoas estão sempre falando sobre os problemas que estão neste velho mundo. Mas Aquele que está em mim é maior que os problemas que estão no mundo.

O que mais está no mundo? As circunstâncias adversas estão no mundo. As aparentes impossibilidades estão no mundo. Mas eu não sou do mundo. Eu posso estar no mundo, mas eu não sou do mundo. Minha cidadania está no céu, glória a Deus! E enquanto eu estou aqui no mundo, eu tenho Aquele que é MAIOR vivendo em mim. Ele é maior que aquele que está no mundo. Ele me colocará por cima. Ele fará de mim um sucesso. Aleluia, eu não posso ser derrotado.

Essa é a minha confissão. Esses são os tipos de palavras que tenho falado há cerca de quarenta anos. PALAVRAS. PALAVRAS. PALAVRAS.

4

Qual é a Sua Confissão?

A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.

— **Provérbios 18:21**

O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias.

— **Provérbios 21:23**

Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

— **Mateus 12:37**

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: “Ergue-te e lança-te no mar”, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

— **Marcos 11:23**

Durante anos a fé tem sido ensinada na igreja. As pessoas têm sido encorajadas a crer. Mas não temos ouvido muitos ensinamentos sobre as PALAVRAS, ou sobre dizer o que se crê.

Os versículos da Bíblia mencionados aqui ilustram a importância das PALAVRAS. Outro desses versículos é Hebreus 4:14: “*Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão*”.

Em algumas outras versões, a palavra *confissão* é traduzida como “profissão”. Estudando o original, procurei essa palavra na concordância grega, li outras versões, e descobri que o texto grego, na verdade, diz: “*Retenhamos firmemente a nossa confissão dizendo a mesma coisa*”.

Observe novamente que as PALAVRAS estão envolvidas.

Há mais de quarenta anos, quando eu era um menino batista em um leito de

enfermidade, comecei a entender Marcos 11:23: “... *qualquer que disser... e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito*”. Em outras palavras, ele terá as PALAVRAS que disser.

Nascido e criado na denominação batista dos Estados Unidos, fui ensinado a crer para a salvação e a crer na Bíblia. Quando vi essas verdades em Marcos 11:23, eu cri nelas. O que havia me mantido preso a uma cama por dezesseis meses era não saber como liberar minha fé.

Você não receberá as bênçãos de Deus apenas porque tem fé. Você não será curado ou batizado no Espírito Santo apenas porque tem fé. Você não terá respostas à oração só porque tem fé. A maioria dos cristãos pensa que sim, mas estão errados. A Bíblia não ensina isso.

A Bíblia ensina que você é salvo porque você crê e diz alguma coisa — não apenas porque você crê.

A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

— Romanos 10:9-10

Não apenas o seu coração tem algo a fazer com a sua salvação, como a sua boca tem algo a fazer com ela também. As PALAVRAS têm algo a ver com isso.

A Bíblia não diz simplesmente que se você crer no seu coração que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos você será salvo. Você não será salvo só porque você crê nisso. Observe a expressão “*com a boca*”. *Com a boca* se faz confissão para a salvação.

... qualquer que... não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

— Marcos 11:23

Jesus não ensinou em Marcos 11:23 “tudo o que *crer* lhe será feito”. Ele ensinou “tudo o que *disser* lhe será feito”. Em outras palavras, você terá o que você disser. Você terá as suas PALAVRAS.

A fé é sempre expressa em PALAVRAS. A fé precisa ser liberada em PALAVRAS *através da boca*. Podemos ver isso em todas essas passagens bíblicas que lemos aqui. Quando você *fala* alguma coisa, isso é *ação*. Foi preciso um longo tempo para eu descobrir isso — dezesseis meses preso a uma cama — porque ninguém

nunca havia me ensinado.

Não estou falando sobre as PALAVRAS que você diz na igreja, ou as PALAVRAS que você usa quando ora. Estou falando sobre as PALAVRAS que você usa na sua vida diária: as PALAVRAS que você diz em casa, com seus amigos, no trabalho. Essas PALAVRAS de todo dia fazem três coisas a você e por você:

1. As PALAVRAS que você diz identificam você.
2. As PALAVRAS que você diz estabelecem os limites da sua vida.
3. As PALAVRAS que você diz afetam seu espírito (seu homem interior).

Se você quer descobrir qual é a sua condição, simplesmente ouça as PALAVRAS que você diz.

Você nunca realizará nada além das suas PALAVRAS Colocando isso de outra forma, Jesus disse em Marcos 11:23: *“Tudo o que disser lhe será feito”*.

O que derrota muitas pessoas é a sua confissão dupla. Em um momento elas confessam uma coisa e no momento seguinte elas confessam outra coisa. Elas dizem: “Sim, o Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Sim, sei que Filipenses 4:19 diz: *‘O meu Deus, segundo as Suas riquezas em glória, há de suprir em Cristo Jesus cada uma das vossas necessidades’*, e estou crendo em Deus para suprir minhas necessidades”.

Mas quando encontram alguém na rua, na loja ou na porta da igreja, elas estão com a mente nos próprios problemas, então dizem: “Bem, não estamos indo muito bem. Estamos com as contas muito atrasadas e a ponto de perder o carro...”.

E quanto àquela confissão? Essa segunda confissão anulou a primeira.

Aprenda a dizer a mesma coisa. No grego, Hebreus 4:14 diz literalmente: *“... retenhamos firmemente a nossa confissão dizendo a mesma coisa”*.

Nunca, nunca desista. Não, não é fácil. Se você está procurando por algo fácil, é melhor desistir e rastejar até seu buraco e morrer. Você não vale nada.

A Bíblia disse: “combata”. Creio que algumas pessoas só leem até aí. Elas começaram a combater. Elas pensaram que isso queria dizer combater outras igrejas, ou outros cristãos. Não, não é isso que diz em 1 Timóteo 6:12. Você deve combater “o bom combate da fé”.

Nesse combate, você precisa lutar contra todos os seus sentidos físicos. Às

vezes você precisa lutar contra tudo o que os seus parentes dizem. Às vezes você precisa combater o que o pastor diz. Às vezes você precisa lutar contra o que todos os membros da igreja dizem. Às vezes você precisa combater o que um professor da escola dominical diz. Sei disso. Já passei por isso.

Houve vezes em que eu fazia uma confissão e ignorava a todos. Era um combate fazer isso, porque as pessoas estavam me dizendo que eu estava errado e que isso não funcionaria. Mas funcionou. E funciona.

Muitas pessoas estão procurando alguém que faça alguma coisa por elas. Não posso combater por você, e você não pode combater o meu combate por mim. Você terá de lutar o seu próprio combate.

As suas PALAVRAS são muito importantes. Você precisa entender isso. Elas estabelecem os limites da sua vida. **Você nunca realizará nada além das palavras que você diz. Você nunca terá nada além das próprias palavras.**

Table of Contents

- Capítulo 1 - Falando Para a Morte — ou Para a Vida
- Capítulo 2 - Como Suas Palavras Afetam Seus Filhos
- Capítulo 3 - “A Língua dos Sábios é Saúde”
- Capítulo 4 - Qual é a Sua Confissão?